



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

JOSÉ FLAVIO RAMOS DE QUEIROZ

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PARAÍBA E O ENSINO TÉCNICO COMO
POTENCIALIZADOR NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS DO ESTADO:
um estudo de caso da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez
Maracajá**

JOÃO PESSOA – PB

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

JOSÉ FLÁVIO RAMOZ DE QUEIROZ

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PARAÍBA E O ENSINO TÉCNICO COMO
POTENCIALIZADOR NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS DO ESTADO:
um estudo de caso Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez
Maracajá**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Administração Pública da Universidade
Federal da Paraíba – UFPB, como
requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Administração Pública.

Orientadora: Profa. Dra. Glenda Dantas
Ferreira

JOÃO PESSOA – PB

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

Q3e Queiroz, José Flávio Ramos de.
Educação profissional na Paraíba e o ensino técnico
como potencializador nas Escolas Cidadãs Integradas do
estado: um estudo de caso da Escola Estadual Cidadã
Integral Técnica Juarez Maracajá / José Flávio Ramos de
Queiroz. - João Pessoa, 2023.
50 f.

Orientação: Glenda Dantas Ferreira.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Educação. 2. Ensino Técnico integrado. 3. Escola
Cidadã Integral. 4. Município de Gurjão-PB. I.
Ferreira, Glenda Dantas. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 35

JOSÉ FLÁVIO RAMOS DE QUEIROZ

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PARAÍBA E O ENSINO TÉCNICO COMO
POTENCIALIZADOR NAS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS DO ESTADO:
um estudo de caso da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez
Maracajá**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Curso de
Administração Pública da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como
requisito parcial à obtenção do grau de bacharel, sob a avaliação da seguinte
banca examinadora:

Glenda Dantas Ferreira

Professora Dra. Glenda Dantas Ferreira
Orientadora – Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Carla Calixto da Silva

Professora Dra. Carla Calixto da Silva
Examinadora – Universidade Federal da Paraíba/UFPB

João Pessoa, 05 de junho de 2023

À minha saudosa mãe (in
memoriam) pelos cuidados ternos.
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada e pela oportunidade de chegar ao final dessa batalha.

À coordenadora do Curso da Especialização em Gestão Pública Municipal a Professora Dra. Simone Costa Silva da UEPB, por seu empenho.

À minha orientadora, Professora Dra. Glenda Dantas Ferreira, por sua dedicação em me atender. A sua contribuição foi imensa para a realização dessa pesquisa.

À minha mãe Maria Aparecida Ramos de Queiroz (In Memoriam), sempre acreditou em mim, na minha capacidade, sempre me falou a palavra certa na hora certa, minha inspiração é e sempre vai ser a senhora.

À minha companheira Vanécia Maracajá Coutinho de Farias.

Aos meus filhos, pelo apoio, carinho e cumplicidade.

À minha irmã que sempre está ao meu lado Maria do Socorro Ramos de Queiroz.

Aos professores do Curso de Administração Pública - Bacharelado, que contribuíram ao longo de toda esta trajetória, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento deste curso.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

À todos, o meu muito obrigado!

“O homem não é nada além daquilo que
a educação faz dele.”

(IMMANUEL KANT)

RESUMO

Este estudo tem como escopo fazer uma análise da Educação sob a perspectiva do ensino técnico do estado da Paraíba – tendo como campo de investigação a Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá, localizada na cidade de Gurjão-PB. Delineia-se como objetivos específicos: (a) analisar os critérios adotados pelo governo estadual para que a transição de ensino médio integrado para ensino médio técnico integrado; (b) fazer uma exposição dos meios que fomentam a implementação dessa modalidade de ensino na educação do município. Através de um recorte histórica acerca do ensino profissionalizante no Brasil, são feitas discussões sob os aspectos institucionais que embasaram o sistema educacional para os fins de organização e efetivação dos conhecimentos teórico-práticos. Em termos metodológicos, a abordagem qualitativa e quanto à sua natureza é uma pesquisa básica. A estrutura deste trabalho está dividida em duas seções – o contexto histórico do ensino profissionalizante no Brasil e no Estado da Paraíba; uma abordagem do acréscimo do ensino técnico integrado ao médio, a caracterização do município de Gurjão-PB e da EECIT Juarez Maracajá bem como a exposição da regionalização da cidade compreendida como demanda ao sistema da educação profissional. O caráter conclusivo permeia a positiva inserção do ensino técnico como referência de construção do indivíduo ainda na fase escolar para incisivas e futuras profissões.

Palavras-chave: Educação. Ensino Técnico. Recorte histórico. Paraíba. Gurjão.

ABSTRACT

The purpose of this study is to analyze Education from the perspective of technical education in the state of Paraíba – having as an investigation field the Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá, located in the city of Gurjão-PB. The specific objectives are: (a) to analyze the criteria adopted by the state government for the transition from integrated secondary education to integrated technical secondary education; (b) make an exposition of the means that encourage the implementation of this teaching modality in the education of the municipality. Through a historical overview of vocational education in Brazil, discussions are made on the institutional aspects that underlie the educational system for the purposes of organization and effectiveness of theoretical and practical knowledge. In methodological terms, the qualitative approach and in terms of its nature is basic research. The structure of this work is divided into two sections – the historical context of vocational education in Brazil and in the State of Paraíba; an approach to the addition of technical education integrated to high school, the characterization of the municipality of Gurjão-PB and the EECIT Juarez Maracajá as well as the exposition of the regionalization of the city understood as a demand for the professional education system. The conclusive character permeates the positive insertion of technical education as a reference for building the individual still in the school phase for incisive and future professions.

Keywords: Education. Technical education. Historical clipping. Paraíba. Gurjão.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2 O ENSINO TÉCNICO NO BRASIL: algumas considerações	11
3 O ENSINO TÉCNICO NA PARAÍBA/PB: algumas considerações.....	18
4 DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO ÀS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS	24
4.1. O Município de Gurjão: breve caracterização	24
4.2 Escola Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá - breve contexto histórico.....	26
4.2.1 Aspectos gerais da escola.....	28
4.2.2 Programas, Projetos e ações: a efetivação da política pública de educação.	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS.....	37

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a Educação na perspectiva do Ensino Técnico na escala estadual, focalizando no estado da Paraíba. Sabe-se, que o governo estadual tem atuado para ofertar o Ensino Técnico integrado ao médio como forma de inovação na oferta da política pública de Educação por meio de um ensino profissionalizante. Para a realização deste trabalho definiu-se como campo de investigação a Escola Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá, localizada na região do Cariri.

Inicialmente, e como forma de contextualizar o debate, destaca-se que a institucionalização das Políticas Públicas de Educação Profissional é apresentada no documento base do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM) ao qual representado pelo Programa Brasil Profissionalizado sob o Decreto nº 6.302/2007. O referido programa visa, como incremento, uma integração articulada para uma reestruturação do ensino médio que estimule a melhoria da educação no Brasil sob a perspectiva de um ensino que acompanhe o desenvolvimento da sociedade através da ciência e da tecnologia. O decreto define que:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Brasil Profissionalizado, com vistas a estimular o ensino médio integrado à educação profissional, enfatizando a educação científica e humanística, por meio da articulação entre formação geral e educação profissional no contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais.

Evidenciada no Art.1, a educação profissional tem o aparato do contexto das regiões onde ocorre a sua implementação, servindo como resposta às demandas locais. Nesse contexto, delineou-se como objetivo geral investigar as características do ensino técnico integrado ao ensino médio no município de Gurjão-PB. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (a) contextualizar historicamente as políticas públicas na área do ensino técnico e profissional no Brasil e na Paraíba; (b) analisar os critérios adotados pelo governo estadual para que a transição de ensino médio integrado para ensino médio técnico integrado; (c) traçar um panorama da Escola Cidadã Integral; (d) expor os principais programas e ações desenvolvidos no âmbito da Escola Cidadã Integral, como expressão concreta da política pública de educação.

No presente trabalho adota-se uma abordagem qualitativa. Quanto à natureza da pesquisa ela é do tipo básica e quanto aos objetivos é de caráter exploratório. Com relação aos procedimentos metodológicos tem-se um estudo de caso de uma instituição pública de ensino. Para tanto foram adotadas as seguintes técnicas de coleta de dados: (i) pesquisa bibliográfica realizado por meio da leitura de livros e artigos científicos; (ii) pesquisa documental baseada em documentos oficiais com ênfase na análise da estrutura do ensino técnico; (iii) observação participante, enquanto importante técnica para se apreender a realidade em determinados aspectos. No presente estudo foi adotada a combinação do método observacional com o indutivo (GIL, 2008)

O presente estudo se justifica pela crescente importância que o ensino técnico vem adquirindo na escala estadual, como uma face importante da política pública de educação, pensada de forma descentralizada em termos administrativos, políticos e financeiros.

Considerando o exposto, destaca-se que a discussão sobre o ensino percorrerá sob uma análise bibliográfica as mudanças introduzidas nos currículos escolares através da inserção do ensino técnico.

A estrutura do presente trabalho está organizada em três seções, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira, faz-se uma breve revisão da literatura sobre a educação na perspectiva do ensino profissionalizante no Brasil. Em seguida é realizada uma contextualização do ensino técnico no estado da Paraíba através de revisões bibliográficas atreladas a documentos oficiais que definem esse ensino no estado. E por fim, são apresentadas discussões e resultados relativos ao estudo de caso.

2 O ENSINO TÉCNICO NO BRASIL: algumas considerações

No Brasil, a educação fundiu-se com a ideia da educação profissionalizante de forma gradativa – antes disso, a educação profissional era organizada de forma subsequente ao ensino básico. Os níveis eram: formação inicial ou continuada; formação técnica e formação tecnológica (ZIBAS, 2007).

As políticas da educação profissional no Brasil correspondem a classe trabalhadora, considerando seus aspectos econômicos, sociais e culturais e a busca da inserção ao mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2023). No entanto, essas políticas imprimem características diversas – dado o contexto econômico do país por época.

Segundo Oliveira (2023), em meados do século XX o nível de escolaridade não era relevante para a classe trabalhadora – neste período a economia principal do país era a agroexposição, assim, “na visão da classe “dirigente”, um nível de escolarização baixa era suficiente para a população trabalhadora. (OLIVEIRA, 2023, p. 2).

Para nos firmamos nas principais características do ensino técnico brasileiro, o seguinte quadro representa por década os marcos históricos:

Quadro 1: Principais Marcos da Política de Ensino Profissionalizante - Técnico no Brasil

Década	Principais Marcos da Política de Ensino Profissionalizante - Técnico
1900	• Criação das primeiras escolas profissionais oficiais
1920	• Ensino profissional se tornou obrigatório em escolas primárias
1940	• Transformação das Escolas de Aprendizes e Artífices em liceus • Criação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

	• É decretada a Lei Orgânica do Ensino Agrícola
1950	• Escolas Industriais e Técnicas ganham o nome de Escolas Técnicas Federais
1960	• É promulgada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) • Estabeleceu-se a oferta do curso de formação para tecnólogos
1970	• O Ensino Médio passa a conduzir os estudantes a uma habilitação técnica • As Escolas Técnicas Federais (Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais) passam a ser CEFETs.
1990	• Mudança gradativa em todo o país das Escolas Técnicas Federais e Escolas Agrotécnicas Federais para CEFETs. • LDB separa a Educação Profissional da Educação Básica.
2000	• Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. • É definida a nova Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Fonte: elaboração própria

Em 1909, o então presidente do Estado do Rio de Janeiro Nilo Peçanha em execução da Lei nº 1.606 de 29 de dezembro de 1906, inicia a criação das primeiras escolas profissionais oficiais indicando o Decreto Nº 7.566/1909 que traz as seguintes considerações:

Que o aumento constante da população das cidades exige que se facilite às classes proletárias os meios de vencer as dificuldades sempre crescentes da luta pela existencia;
Que para isso se torna necessário, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo technico e intellectual, como fazel-os adquirir habitos de trabalho proficuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vicio e do crime;
(BRASIL, 1909).

Esse primeiro momento representa uma preocupação com a população – preocupação que é visada a favorecer a formação técnica, para o trabalho, contribuindo para o desenvolvimento intelectual. O aumento gradativo da população requeria do governo alternativas para o auxílio na luta pela existência. Vale salientar que esse projeto também se designava pela disciplinarização dos filhos da classe operária.

Neste contexto, a criação das (EAAs), subordinadas ao Ministério da Agricultura e Comércio, e tinha como principal intuito a formação de operários e contramestres – representado no Art. 2º do referido decreto:

Nas Escolas de aprendizes Artífices, custeadas pela União, se procurará formar operarios e contra-mestres, ministrando-se o ensino prático e os conhecimentos technicos necessarios aos menores que pretenderem aprender um officio, havendo para isso, até o número de cinco, as oficinas de trabalho manual ou mecanica que forem mais convenientes e necessarias no Estado em que funcçionar a escola, consultadas, quanto possivel, as especialidades das indústrias locais. (BRASIL, 1909).

É importante reconhecer que, neste período, a criação de escolas profissionalizantes era correlacionada com o local onde fossem implantadas, com o claro objetivo de formar devida mão de obra para o tipo de indústria local. Além do mais, aquelas deveriam oferecer até cinco oficinas de trabalho manual e mecânico (BRASIL, 1909).

Com o Decreto Nº 5.241 de 22 de agosto de 1927 – “Crêa o ensino profissional obrigatorio nas escolas primarias subvencionadas ou mantidas pela União, bem como no Collegio Pedro II e estabelecimentos a este equiparados e dá outras providencias”, a linha “civilizatória” impressa ainda na criação das Escolas de Aprendizes Artífices é “sutilmente” mudada – percebesse-se esse pequeno avanço no Art. 2 que coloca formações suplementares à população escolar, em que diz: “farão parte obrigatoriamente dos programmas; desenhos, trabalhos manuaes e rudimentos de artes e officios ou industrias agrarias,” (BRASIL, 1927).

Um fator de destaque neste decreto é a perspectiva de expandir o número das formações, evidenciadas nos artigos 5º e 6º - dado que a União apresenta disposição de acordo com os governos dos Estados para a fundação de escolas profissionais de acordo com as demandas dos territórios:

Art. 5º O Governo entrará em accôrdo com os governos dos Estados para a fundação de escolas profissionaes nos territorios desses, podendo a União concorrer com metade das despesas necessarias aos custeios e aparelhamento destas.

Art. 6º Sem prejuizo do disposto no artigo anterior, o Governo elevará ao número que julgar conveniente os Aprendizados Agricolas, Escolas de Aprendizizes Artifices e de Artes e Officios já existentes e fundará os demais estabelecimentos technicos que entenda necessarios. (BRASIL, 1927)

Em 1937, o Governo Getúlio Vargas apresenta na Constituição Federal maiores considerações à educação profissional e industrial – o Art. 129 diz: “...cumpre-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, dos Municípios e dos indivíduos ou associações particulares e profissionais.”. No mesmo ano, a Lei nº 378/37 transformou as Escolas de Aprendizizes e Artífices em liceus.

Os Decretos 4.048/42, nº 4. 073/42, nº 4.127/42 – determinam a criação do SENAI, da Lei Orgânica do Ensino Industrial e estabeleceu as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial – escolas técnicas; escolas industriais; escolas artesanais; escolas de aprendizagem.

Em 1946 é decretada a Lei Orgânica do Ensino Agrícola – Lei Nº 9.613, em seu capítulo III - Dos ciclos e dos cursos, se estabelece como categorias do ensino agrícola os cursos de formação, de continuação e de aperfeiçoamento. O primeiro ciclo refere-se a: cursos de iniciação agrícola e mestria agrícola. Já o segundo ciclo corresponde a duas modalidades de formação: cursos agrícolas técnicos – com duração de três anos, de funções de caráter especial na agricultura, são: cursos de agricultura; horticultura; zootecnia; práticas veterinárias; indústrias agrícolas; laticínios; mecânica agrícola. Do caráter dos cursos agrícolas pedagógicos estão: cursos de magistério de economia rural doméstica; didática agrícola; administração de ensino agrícola.

Outros marcos no ano de 1946 estão: a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) pelo Decreto-Lei nº 8.621/46; e a regulamentação da aprendizagem dos comerciários pelo mesmo decreto.

O texto final do Ministério da Educação apresentado como comemoração ao Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2009), traz considerações do contexto histórico ao que nos referimos neste capítulo, confirmando a importância deste contexto para a

educação nacional pública e 100% gratuita. De modo que apresenta a Lei nº 4.024/61 com influência expressiva no âmbito da continuidade dos estudos, assim, “passou a permitir que concluintes de cursos de educação profissional, organizados nos termos das Leis Orgânicas do Ensino Profissional, pudessem continuar estudos no ensino superior” (BRASIL, 1961).

Já a Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, a qual determinou a oferta dos cursos superiores para essa formação. Dois anos depois, a Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971 define que o ensino de segundo grau, atual ensino médio, deveria conduzir os estudantes a uma habilitação profissional técnica ou a uma habilitação parcial como auxiliar técnico – essa definição é mudada mais tarde em 1982 com a Lei nº 7.044.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira [...] torna, de maneira compulsória, técnico-profissional, todo currículo do segundo grau. Um novo paradigma se estabelece: formar técnicos sob o regime da urgência. Nesse tempo, as Escolas Técnicas Federais aumentam expressivamente o número de matrículas e implantam novos cursos técnicos (BRASIL, 2009).

Em 1978, a Lei nº 6.545 a atribuição dos CEFETs é composta por mais formações – engenheiro de operação e tecnólogos. Em 1994 a Lei nº 8.948 promove expressivas mudanças quanto às instalações das escolas que passam a ser CEFETs, como afirma o texto do Ministério da Educação (2009):

mediante decreto específico para cada instituição e em função de critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação, levando em conta as instalações físicas, os laboratórios e equipamentos adequados, as condições técnico-pedagógicas e administrativas, e os recursos humanos e financeiros necessários ao funcionamento de cada centro.

Para Oliveira (2023), é na década de 1990 que ocorrem expressas mudanças no aspecto no ensino profissional:

No início da década de 1990, as políticas acerca do ensino profissional no Brasil passaram por uma série de mudanças somadas a grandes investimentos nessa modalidade e, como consequência, ocorreram aberturas de vários cursos profissionalizantes em diversas áreas e também concursos públicos específicos para atendimento a essa nova demanda. (OLIVEIRA, 2023, p. 2).

Os investimentos citados, são relacionados pela demanda de formações específicas que acompanhe o progresso tecnológico – motivo pelo qual, novos cursos passam a acompanhar um padrão de técnicas e equipamentos que são indicativos das diversas áreas profissionais.

A segunda LDB sob a Lei 9.394/96 dispõe a Educação Profissional separada da Educação Básica:

superando enfoques de assistencialismo e de preconceito social contido nas primeiras legislações de educação profissional do país, fazendo uma intervenção social crítica e qualificada para tornar-se um mecanismo para favorecer a inclusão social e democratização dos bens sociais de uma sociedade. Além disso, define o sistema de certificação profissional que permite o reconhecimento das competências adquiridas fora do sistema escolar. (BRASIL, 2009).

No ano seguinte, o Decreto 2.208/97 passa a regulamentar a educação profissional com estabelece a criação do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP).

Dos anos de 2004 a 2008 houve acréscimos com aspectos das Resoluções CNE/CEB nº 1/2004, nº 1/2005, nº 3/2008 – esta última institucionalizou e implantou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio – CNCT em redes públicas e privadas com Educação Profissional.

No ano de 2012, foi definida a nova Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio sob a Resolução CNE/CEB nº 6/2012 e no Parecer CNE/CEB nº 11/2012.

Conforme observado, no Brasil, o ano de 2003 é marcado por uma reestruturação do sistema econômico a partir de uma nova perspectiva política. Esse quadro influenciou significativamente o mercado de trabalho, sendo assim, aumentaram as demandas de formação de mão de obra (RIBEIRO, 2017).

É neste sentido que o cenário de formação profissional se expande – o fortalecimento dado pela rede federal intensificou a necessidade de qualificação profissional. Para tanto, em 2008, a Lei. 11.892 a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os pressupostos específicos da educação profissional e tecnológicas desta época, estão fixados na Proposta em Discussão – Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica (2004) do Ministério da Educação, e são: (a) Articular a educação profissional e tecnológica com a educação básica; (b) integrar a educação profissional e tecnológica ao mundo do trabalho; (c) promover a interação da educação profissional e tecnológica com outras

políticas públicas; (d) recuperar o poder normativo da LDB (art. 22, 35, 36 e 39 a 42); (e) proceder à reestruturação do sistema público de ensino médio técnico e de educação profissional tecnológica; e (f) comprometer-se com a formação e valorização dos profissionais de educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2007).

As linhas estratégicas correspondem à própria educação profissional como política pública. Assim, o texto do MEC (2007) coloca que essas competem promover: (i) a articulação dos diversos níveis educacionais e esferas governamentais; (ii) a organização da educação profissional e tecnológica; (iii) a educação profissional: financiamento, competências e responsabilidades; a formação de docentes de educação profissional e tecnológica; (iv) a educação profissional e tecnológica; (v) a certificação de conhecimentos e de competências; (vi) a gestão democrática da educação profissional e tecnológica; (vii) a avaliação e divulgação de informações; (viii) a educação de jovens e adultos; (ix) o resgate das experiências; (x) o Fórum nacional de Educação Profissional e Tecnológica.

3. ENSINO TÉCNICO NA PARAÍBA/PB: algumas considerações

O ensino técnico passa a ter nuances nos níveis federal, estadual e municipal. Os elementos apresentados até o momento evidenciam a relevância do contexto histórico que a Educação Profissional no Brasil. Para tanto, apresenta-se aqui uma discussão focalizada no estado da Paraíba.

É no cenário exposto na seção anterior que o estado da Paraíba, dentre outros estados, também iniciam o vínculo com a Rede Federal de Educação. Pela referida lei (Lei. 11.892), a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba e da Escola Agrotécnica de Sousa passam ao Instituto Federal da Paraíba – com sede da Reitoria na cidade de João Pessoa. Além do mais, o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros e a Escola Técnica de Saúde passam a estar vinculadas à Universidade Federal da Paraíba. (BRASIL, 2008).

Atualmente, segundo a Secretaria de Educação da Paraíba, o acesso à educação profissional se dá por meio das Escolas Cidadãs Integradas Técnicas (ECITS), das Escolas de Educação Profissional e Tecnologia (EPTS), do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), do MedioTec, e do Programa de Educação Profissional e Tecnológica do Estado da Paraíba (PARAIBATEC). Das escolas, o estado conta com 137 escolas profissionais e técnicas entre as Escolas Cidadãs Integradas Técnicas (ECITS) e EPTs.

À Gerência Executiva de Educação Profissional do estado está vinculada a gestão de nove programas e instituições de promoção do ensino profissional, são eles: PARAIBATEC; PRIMEIRA CHANCE; PRONATEC; 5º ITINERÁRIO; PROGRAME-SE; HOTEL ESCOLA BRUXAXÁ; INOTECH; EEMAN E ECIT. Na prática, a política pública de educação profissional e técnica tem sido implementada por meio desses programas nos municípios da Paraíba.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
PARAÍBATEC	é um programa de colaboração ao PRONATEC – criado no ano de 2017, tem como objetivo a formação de gestores, professores e monitores das redes públicas.
Programa Estadual Primeira Chance	Instituído em 2019 sob a Lei Estadual 11.344 e apresenta em sua proposta a reinserção de estudantes da rede no mundo do trabalho – favorecendo o acesso a estágios e cursos para estudantes da estadual de ensino médio, técnico, regular, EJA e egressos. Além de dispor de seleção para o concedimento de bolsas e orientações.
Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)	surge para viabilizar as formações profissionais “com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.” (BRASIL, 2011).
5º ITINERÁRIO – Itinerário de Formação Técnica e Profissional	trata-se de um programa baseado em arranjos e combinações de cursos com aproveitamentos curriculares.
PROGRAME-SE – Programa de Maninas na Ciência e Tecnologia	criado em 2022 pela Secretária de Educação e da Ciência e Tecnologia

	da Paraíba e o Núcleo de Projetos Especiais (NUPES) tem o enfoque na representatividade feminina/meninas
INOTECH	tem como proposta pedagógica a aproximação da realidade profissional

Fonte: elaboração própria.

O PARAÍBATEC visa

Por meio de ações articuladas que contribuem e propiciam a interação entre as escolas da rede estadual de educação básica com a comunidade e os arranjos produtivos locais e que acabam também por promover a melhoria da qualidade do ensino profissional, a elevação da escolaridade, a construção de novos itinerários formativos e o retorno de jovens e adultos ao sistema escolar (PARAÍBA, 2023)

O programa conta com cursos diversos organizados em 12 eixos temáticos: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer. Os cursos são ministrados por professores com formação e experiências nas áreas e os alunos podem possuir desde o ensino fundamental incompleto até nível superior completo.

O PRONATEC

conta com parceiras, dentre elas: as instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica; as instituições de educação profissional e tecnológica das redes estaduais, distrital e municipais; as instituições dos serviços nacionais de aprendizagem e as instituições privadas de ensino superior e de educação profissional e tecnológica (PARAÍBA, 2023).

É importante enfatizar que PRONATEC estabelece um vínculo com o Instituto Federal da Paraíba. Pode-se relacionar a extensão deste programa pela dimensão dos *campi* que o IFPB tem pelo estado que são 21 ao todo – situados nas seguintes cidades: Areia, Cabedelo Centro, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa,

Mangabeira, Monteiro, Patos, Pedras de Fogo, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade e Sousa.

Ribeiro (2017) deu ênfase à maneira descentralizada como o IFPB disponibiliza cursos para cidades através de unidades remotas.

Ainda segundo a autora, o IFPB “não teve condições de promover a infraestrutura adequada em seus campi, devido ao número crescente de alunos” (RIBEIRO, 2017, p. 70). Um fator em questão é de que o estudo realizado por Ribeiro corresponde aos anos de 2011 a 2015. Destaca-se que a autora faz menção à necessidade de aprimoramento do programa quando diz:

deve ser realizado um conjunto de ações visando melhor gestão orçamentária e financeira, precedido de planejamento adequado. Dentre essas ações, deve-se dar ênfase à transparência de dados com a modernização do sistema para melhor visualização de dados a fim de que sejam efetivados, sempre que necessários, os ajustes indispensáveis para a melhoria da gestão (RIBEIRO, 2017, p. 88-89).

Numa perspectiva mais recente, o Portal de Dados Abertos do Ministério da Educação disponível em seu acervo dados e recursos descreve:

Lista de todas as instituições da Rede Federal de EPCT, com detalhamento de nome, município, data de autorização de funcionamento, quantidade de matrículas atendidas, quantidade de novas matrículas e quantidade de concluintes por iniciativa do Pronatec, unidade, tipo de curso, curso, tipo de oferta e modalidade de ensino da rede federal de EPCT. Quantidade de Professores EBTT e Técnicos Administrativos em Educação (TAE) por campus, instituição, qualificação e nível funcional. Valor total disponibilizado por instituição via matriz orçamentária ou descentralização e situação das obras de expansão da Rede e de reestruturação. (BRASIL, 2023).

No caso do Programa 5º ITINERÁRIO destaca-se que ele é

Voltado para estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, o 5º Itinerário visa o desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional do estudante para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino. (BRASIL, 2023).

Já o PROGRAME-SE apresenta ênfase dedicada:

às jovens e futuras cientistas, o programa busca selecionar propostas de jogos digitais realizados por meninas do Ensino Médio da rede pública do estado da Paraíba para serem utilizados amplamente na educação. As ideias serão destinadas à criação de uma biblioteca de

jogos educativos do PB Educa, contribuindo para as estratégias de implementação no Novo Ensino Médio (BRASIL, 2023).

No âmbito do programa INOTECH destaca-se que o curso ofertado é de Técnico em Informática e tem como proposta de funcionamento a adequação ao Ensino Médio.

Durante o percurso formativo no Ensino Médio, além das aulas teóricas, os alunos farão 50% das disciplinas específicas na prática e passarão por avaliações contínuas dos professores e supervisores. Neste processo de aprendizagem, eles terão opções de escolhas profissionais em Vivência prática da Tecnologia passarão por avaliação de demonstração de competências de manutenção, redes e programação (PARAÍBA, 2023).

Além dos programas, o governo do estado da Paraíba conta com instituições destinadas à educação profissional e técnica. Nesse sentido, destacam-se a Escola de Práticas HOTEL BRUXAXÁ, a Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN) e as Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs).

A Escola de Práticas HOTEL BRUXAXÁ corresponde a um modelo pedagógico e curricular centralizado no setor produtivo da microrregião do Brejo paraibano. Integrado ao Ensino Médio, tem como opções de escolhas cursos na área de atendimento, gestão e hospitalidade.

Com o intuito de propor uma educação que atenda às demandas de capacidade de abstração e de seleção, através de atividades reais em postos de trabalho a serem desenvolvidas na Escola de Práticas (que contará com um prédio anexo ao lado do Hotel Bruxaxá) e no Hotel Bruxaxá, o programa oferece uma educação profissional e tecnológica de qualidade para qualificar os estudantes em sintonia com o mundo do trabalho e profissional que irão atuar. (BRASIL, 2023).

A Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN) é uma instituição de ensino musical com fundação em 1931, expressando-se como a mais antiga do estado e teve como fundador do maestro paraibano Gazzi de Sá (1901-1981).

Voltado para candidatos com ensino médio concluído oriundos da rede pública e privada, o curso “Técnico em Instrumento Musical na modalidade Subsequente”, ofertado pela escola, consiste em um modelo pedagógico que estrutura o currículo às demandas do setor produtivo, para que a educação profissional qualifique uma força de trabalho que esteja cada vez mais sintonizada com o mundo no qual atuará. (BRASIL, 2023)

O Curso Subsequente Técnico em Instrumento Musical tem, entre outras atribuições, a formação de técnicos instrumentistas profissionais e aprimoramento de músicos. Com 4 eixos pedagógicos – teórico metodológico, prático instrumental, histórico-crítico-social e tecnológico.

Por último, as Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs), objeto do presente estudo, passaram por um processo de transformação com a inserção de cursos técnicos integrados, tendo em vista que, parte dessas, eram Escolas Cidadãs Integrais – modelo implantado no estado em 2016 que viabilizava a proposta de organização e funcionamento em tempo único (integral), com o desenho curricular diferenciado e metodologias específicas.

No ano de 2019 das 153 Escolas Cidadãs, 68 eram Integrais Técnicas. Um ano depois já haviam 229 escolas e 100 delas ofertavam educação profissional. Em 2022, o governo da Paraíba anunciou que uma faixa de 25 escolas Cidadãs Integrais se tornaria técnicas – integrando Ensino Médio e Ensino Técnico.

Neste sentido, a próxima seção expressa uma análise interna do funcionamento da Escola Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá, localizada na cidade de Gurjão-PB – fazendo breve menção ao aspecto anterior de Escola Cidadã Integral e partindo ao fomento do processo do ensino técnico agregado na mesma.

4 DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO ÀS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS

Segundo as Diretrizes Operacionais das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas & Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas da Paraíba (2021), o conceito base refere-se ao modelo de educação inovador, qual seja: “formar indivíduos protagonistas, agentes de mudança social e produtivos que possam contribuir com o mundo atual e suas necessidades” (PARAÍBA, 2021, p. 17). Além disso, pode-se dizer que

As escolas possuem um conteúdo pedagógico voltado para a formação educacional de excelência, conforme a regulamentação da Base Nacional Comum Curricular, e a profissionalização do(a) estudante conforme método didático e administrativo próprios. O objetivo é oferecer os fundamentos de uma escola inclusiva e que visa formar o(a) cidadão(ã) para os desafios do século XXI, mas também para as exigências profissionais que o mundo contemporâneo exige, tendo como ponto de partida o(a) estudante e buscando desenvolver os pilares essenciais para a formação de indivíduos que possam contribuir com a sociedade a partir de sua autonomia, das diferentes competências e das ações solidárias. Tudo isso baseado no incentivo e no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil (PARAÍBA, 2021, p. 17).

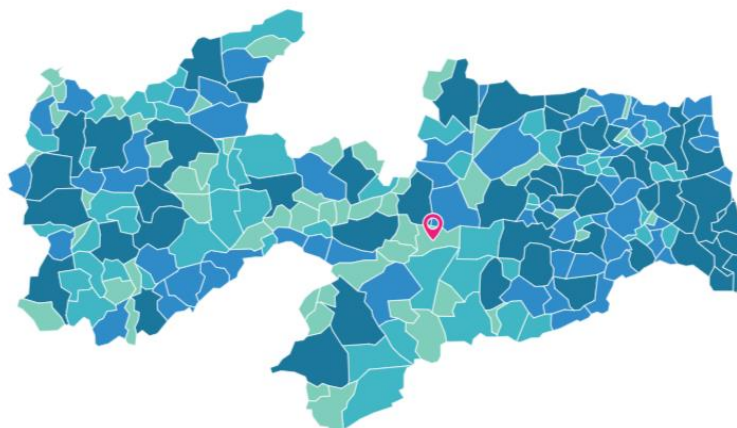
A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é correlacionada às Diretrizes Operacionais das Escolas da Rede Estadual de Educação da Paraíba (2023). O documento expressa que a formação dos profissionais para o mundo do trabalho é um fator pertinente na conjuntura da contemporaneidade.

A maneira como as Escolas Cidadãs integram os cursos técnicos fomentam, em geral, as demandas elencadas do estado, como resposta às especificidades de cada região e assim “atender às demandas do setor produtivo e do desenvolvimento socioeconômico de nosso estado” (PARAÍBA, 2023, p. 27).

4.1. O Município de Gurjão: breve caracterização

O município está localizado na Microrregião Cariri Oriental e Mesorregião Borborema do Estado da Paraíba.

Figura 01: Mapa com a localização do município de Gurjão-PB



Fonte: IBGE, @CIDADES.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: a população estimada é de 3.477 habitantes (2021). No aspecto da educação, a taxa de escolarização de 6 a 15 anos é de 98,3% (2010), IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental da rede pública é de 5,2 (2021) e as matrículas em escolas corresponde no total de 576 estudantes em 2021 (ensino fundamental - 443) e (ensino médio - 133). Na economia, as principais atividades produtivas giram em torno da pecuária (bovino, caprino e ovino) e agrícola (cereais, leguminosas, oleaginosas e lavouras temporárias e permanentes).

A principal atividade econômica na cidade de Gurjão – região semiárida do Cariri Ocidental é sem dúvidas a criação de caprinos e ovinos. Essa atividade foi um marco na mudança das vidas da população. Isto porque a região enfrenta dificuldades em período de estiagem. As criações são voltadas e estimuladas para feiras e leilões da região.

A empresa Empaer disponibiliza benefícios para os criadores, como acompanhamento sanitário, financeiro e comercialização, a fim de otimizar as criações e desenvolver a região. Vale salientar que o Governo do Estado desempenha inúmeros programas para o auxílio dos agricultores e criadores, através da Secretaria da Agricultura do Desenvolvimento Agropecuário. O governo do estado distribui subsídios como: sorgo, milho, palma forrageira etc, no intuito de preparação para os períodos de estiagem. Além disso, faz um

acompanhamento e fornece formas de perfuração de poços, armazenamento em barragens subterrâneas etc.

Com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social, da assistência técnica e extensão rural no contrato da Secretaria Especial da Agricultura Familiar, há uma distribuição de sementes para o favorecimento da produção de forragem, que, conseqüentemente, resulta em um bom resultado genético dos rebanhos.

Um fator importante reconhecido pela cidade é o aspecto cultural que também está voltado ao segmento agropecuário desta – há um evento anual (ocorre no mês de julho) conhecido como Bode na Rua – em consonância a caprinocultura como principal atividade econômica da região – o trato com caprinos e a potencial produção de leite e carne representa a estimada adoção de atividades, inclusive no âmbito da educação, para o maior desenvolvimento regional.

O PIB a preços correntes é de R\$ 35.129.140,00 sendo de R\$ 10.173,51 o valor do PIB per capita. O Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,625, considerado médio. Na dimensão território - meio ambiente, o município possui uma área urbanizada é de 0,60 km² em um território com uma área de 344,502 km². O bioma que predomina no município é a Bioma é a Caatinga.

4.2 Escola Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá – breve contexto histórico

A fundação da escola se dá na década 1960 por Juarez Maracajá Coutinho – dia 01 de março de 1967. Em 1970, funcionava com as 04 séries, sendo 03 no grupo Escolar Estadual “Raulino Maracajá” e uma no Grupo Escolar Municipal “Áurea Correia de Queiroz” e contava com um corpo docente de 09 profissionais e com um corpo discente no total de 60, sendo que 09 desistiram e 51 foram aprovados.

Quadro 2: Marcos históricos da ECIT Juarez maracajá

Ano	Principais acontecimentos	Lei/Decreto
	Inauguração do Ginásio Moderno Municipal de	-

1960	Gurjão	
1972	Recebe o nome de Instituto Educacional Juarez Maracajá	Lei nº 09/72
1978	Funciona também o 2º grau	-
1982	Passa a pertencer a rede estadual	Decreto nº 9.586
1988	Construção do primeiro prédio da escola	-
1999	O nome passa a ser E. E. E. F. M. Juarez Maracajá	-
2012	Houve o desvinculo do Ensino Fundamental passando a ser apenas Ensino Médio	-
2020	Torna-se Escola Cidadã Integral	Decretos: Nº 40.109 e Nº 40.110
2022	Torna-se recebe o Curso Técnico em Zootecnia	Decreto nº 42.223

Fonte: Dados documentais coletados pelo autor na escola.

O Instituto Educacional Juarez Maracajá tem como ajustamento o novo modelo educacional do país, com o convênio com a Prefeitura Municipal e mantido pela Fundação Assistencial do Cariri (FUNDAC), a escola passa ministrar à criança e pré-adolescente o Ensino de 1º Grau, segundo os fins da Educação Nacional definidos na Lei Federal nº 4.024 e os objetivos descritos nos artigos 1º da Lei nº 5692/71. A idade mínima para ingressar na 1ª série

inicial do ensino primário era de 07 anos. A partir da 2ª série, a promoção era automática a 5ª e conseqüentemente até a 8ª série.

Em 1973, o instituto tinha na Direção a Sra. Francisca de Assis Silva, contava com 188 alunos do 1º ano à 8ª séries. Cinco anos depois, passou a funcionar também com o 2º Grau, totalizando 244 alunos.

Em 1982, o corpo discente era de 303 alunos, sendo 231 alunos no 1º Grau e 72 alunos no 2º Grau. Salientando que a partir desse mesmo ano, quando da sua estadualização, a Escola passou a funcionar com ensino do 1º Grau (5ª à 8ª séries) e o 2º (1º ao 3º ano científico).

Em março de 2020 o governador da Paraíba João Azevedo Lins Filho define escolas estaduais para Escolas Cidadãs Integrais e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, sob nova denominação, porte e simbologia dos cargos do corpo diretivo. Compostos por 3 artigos cada, se evidencia que as alterações feitas corroboram na adequação da nova simbologia como pertencente efetiva às disposições que lhe são direito.

4.2.1 Aspectos gerais da escola

As escolas da cidade de Gurjão pertencem ao âmbito da 5ª Gerência Regional de Educação – localizada na cidade de Monteiro-PB. Assim, em 2022, o Decreto nº 42.223 de 18 de janeiro definiu que essas escolas passam a funcionar conforme o Art. 1º da Lei nº 11.100, de 06 de abril de 2018 que diz:

Fica criado, no âmbito do Estado da Paraíba, o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS, vinculado à Secretaria de Estado da Educação, com o objetivo de planejar e executar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e qualidade do ensino na Rede Pública Estadual. (PARAÍBA, 2018, p. 1)

Desta forma, a escola recebe o nome de Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá – oferecendo o curso de técnico em Zootecnia no ano de 2022 – a turma pioneira corresponde aos 1º A e 1º B. Dessa forma, a duração do curso corresponde a 3 anos, já que o mesmo integra-se ao Ensino Médio.

Atualmente a escola comporta: 23 alunos (1º Ano A), 23 alunos (1º Ano B), 20 alunos (2º Ano A), 24 alunos (2º Ano B), 31 alunos (3º Ano Regular Integral) o qual é a última turma do ensino regular. O corpo docente é composto por 10 profissionais; a área técnica-administrativa é composta por gestor escolar, coordenador administrativo financeiro e coordenador pedagógico.

Referente à estrutura física, a escola contém: 01 almoxarifado; 03 banheiros; 01 biblioteca; 01 cozinha; 01 laboratório de ciências; 01 laboratório de informática; 05 salas de aula; 01 sala de acessibilidade; 01 sala de direção; 01 secretária; 01 pátio; 01 laboratório de matemática; 01 laboratório de robótica; 01 dispensa.

Já a estrutura curricular do Curso Técnico em Zootecnia ao Ensino Médio é organizada em conformidade com os componentes curriculares que abrange os núcleos da Base Comum Nacional – Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da natureza, Matemáticas e suas tecnologias. E como Núcleo Profissional – componentes curriculares eminentes na formação do Técnico em Zootecnia que tem, entre seus objetivos, o desenvolvimento das competências para o exercício profissional na área.

Vale destacar que a oferta da formação técnica em Zootecnia oferecido pela Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá tem forte relação com o aspecto da regionalidade, sobretudo no que tange às atividades de criação de caprinos e ovinos. A região comporta um expressivo desenvolvimento no agropecuário.

O curso expressa, portanto, o esforço de se ofertar políticas públicas que dialoguem com a realidade do território no qual aquele se encontra inserido. Ademais, o curso pode ser visto como fonte direta para o desenvolvimento profissional e acréscimo nas principais atividades econômicas da localidade.

Como fonte de aprimoramento e formação dos cidadãos, em função das contribuições para a construção profissional e o desenvolvimento econômico e social da região. Na prática, o curso revela a existência de uma relação entre planejamento, políticas públicas e território.

Destaca-se, ainda, que a instituição detém o documento formalizado pela Secretaria de Estado da Educação, da Ciência e Tecnologia sob a

Comissão Executiva de Ensino Integral, Educação Profissional e Inovação (2023) que corresponde aos seguintes dados da grade curricular e suas respectivas cargas horárias:

Quadro 03: Componentes Curriculares

FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA
Língua Portuguesa	Introdução a Zootecnia
Arte	Alimentos e Alimentação
Educação Física	Anatomia e Fisiologia Animal
Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	Nutrição e Sanidade Animal
Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e instrumental)	Noções de Melhoramento Animal
História	Biossegurança
Geografia	Gestão e Legislação Ambiental
Filosofia	Suinocultura
Sociologia	Bovinocultura
Química	Metodologia Científica Aplicada à Prática
Física	Manejo de Zootécnicas de Interesse Comercial
Biologia	Avicultura
Matemática	Noções Básicas de Animais Silvestres
	Psicicultura
	Ovinocaprinocultura
	Administração Rural
	Matemática Financeira

Carga horária: 1800h	Mecanização Aplicada à Zootecnia Carga horária: 600h
-----------------------------	--

Fonte: Secretaria de Estado da Educação, da Ciência e Tecnologia

A instituição ainda conta com os componentes: **Itinerários** (367h) – eletiva e projeto de vida. **Formação básica para o trabalho** (300h): Educação Tecnológica e Midiática; Intervenção Comunitária; Inovação Social e Científica; Empresa Pedagógica; Higiene e Segurança do Trabalho. **Parte diversificada** (1100h): Nivelamento Português; Nivelamento Matemática; Estudo Orientado; Avaliação Semanal; Protagonismo Juvenil; Tutoria; Práticas Experimentais.

4.2.2. Programas, Projetos e ações: a efetivação da política pública de educação

Considerando os componentes curriculares apresentados, a escola desenvolve os seguintes programas, projetos e ações como fomento para o auxílio na construção objetiva e subjetiva dos alunos, com destaque para os apresentados no quadro a seguir.

Quadro 04: Síntese dos Programas, Projetos e Ações

PROJETO/AÇÃO	DESCRIÇÃO
CÁPSULA DOS SONHOS	Todos os anos alunos novatos colocam mensagens com sonhos, desejos, projetos e ambições em uma cápsula do tempo, que é posteriormente enterrada no chão da escola e aberta apenas quando os estudantes concluírem a 3ª série do ensino médio.

PROJETO DE VIDA	É a centralidade do modelo das escolas cidadãs integrais e uma iniciativa cujo objetivo é criar uma ponte entre quem o aluno é e quem ele quer ser. Por meio desse planejamento, o aluno ganha uma melhor compreensão sobre os interesses profissionais, sociais e pessoais que compõem sua personalidade.
PROTAGONISMO	O Protagonismo Juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, ou seja, enquanto ação impulsionada pelos educadores a nível escolar, se traduz como a criação de espaços e condições intencionais para inserir os jovens em situações que instigam o desenvolvimento do seu Protagonismo Autêntico. Toda a parte de Protagonismo Estudantil e de Desenvolvimento Estudantil passa a ser acompanhada por meio da Comissão Executiva de Fomento e Promoção do Protagonismo e da Participação Estudantil.
CELSO FURTADO	O Programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional nasceu com um propósito: levar as microrregiões da Paraíba a inevitável

	aliança entre a inovação educacional e o desenvolvimento regional sustentável.
OUSE CRIAR	É uma ação promovida pela Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba - SEECT, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de jovens empreendedores. Isso será realizado por meio do fomento, sistematização e implementação de ações educacionais, tecnológicas e inovadoras que promovam a criação e melhoria contínua de produtos e/ou processos, como o surgimento de novos empreendimentos a partir de soluções de problemas contextualizados.
REDAÇÃO NOTA 1000	O desafio visa incentivar a produção de redações e o desenvolvimento dos estudantes da Rede Estadual. Mais de 12 mil alunos dos Ensinos Fundamental e Médio participaram do Desafio entre 2020 e 2021. O Desafio funciona da seguinte forma: toda semana, no domingo, é divulgado o tema da redação e os estudantes tem até a quarta-feira para redigir o texto e disponibilizarem para as escolas enviarem para os corretores. Após a correção, a lista com as 10 melhores notas é divulgada na segunda-feira

		seguinte.
FLIREDE		A Festa Literária da Rede Estadual foi instituída por meio do Decreto nº 40.002/2020, com o objetivo de incentivar a leitura literária nas escolas pertencentes à Rede Estadual de Ensino, fortalecendo os vínculos culturais e afetivos com a produção literária local. Uma atividade de incentivo ao protagonismo dos estudantes através da produção literária, conforme os critérios de competência da política educacional para o século XXI.
CLUBES PROTAGONISMO	DE	Os Clubes de Protagonismo fazem parte de exercícios e situações educativas geradas a partir do interesse dos estudantes e em benefício da sua formação. Um Clube de Protagonismo é um espaço destinado aos estudantes oferecido para colaborar com o seu sucesso e da escola. São eles: JM INFORMA – voltado para as notícias da ECIT Juarez Maracajá, realizando coberturas de aulas de campo, eventos e ações produzidos pelo trio gestor, corpo docente, funcionários e alunos da escola; DESCARTE CONSCIENTE – realiza a reciclagem de materiais eletrônicos, para que os

	mesmos possam ser reutilizados; CLUBE DA HORTA –responsável pela manutenção e conservação da horta escolar, verificando seus frutos e legumes regularmente com o auxílio dos funcionários; SE LIGA NO ENEM – clube de estudos voltado para o Exame Nacional do Ensino Médio.
--	--

Fonte: elaboração própria.

Além desses programas, projetos e ações, é importante salientar que a escola busca, por meio da parceria com os pais de alunos, uma interação que contribui para o conhecimento do cotidiano desses na escola e em casa – há encontros quinzenais com esses pais. Isso evidencia o esforço de que a política pública de educação seja implementada de forma democrática e participativa com toda a comunidade escolar.

Além do mais, o nível de evasão da escola é zero, dada a ação da busca ativa, por parte da escola, que acontece quando o aluno apresenta o mínimo de 2 faltas – a equipe escolar vai até a casa do aluno (zona rural ou urbana) para buscar saber o porquê dessas faltas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi apresentado neste trabalho uma sequência de recortes históricos acerca do ensino profissional que serviram de norte para a compreensão da maneira como a sociedade contemporânea transcorre para o aprimoramento da educação profissional através da Rede Pública de ensino.

Assim como, os pressupostos levantados corroboraram na investigação do ensino técnico como fonte de aprendizado para a atividade profissional dos estudantes. Observou-se através do contexto histórico da educação profissional que os critérios para a transição do ensino médio integrado para o ensino técnico integrado se deram pela expressiva expansão da modalidade técnica como resposta ao mercado de trabalho da atual conjuntura.

No entanto, evidenciou-se que os desafios dessa modalidade de ensino permeiam a implantação das políticas públicas para a efetivação de um ensino técnico integrado ao médio. E neste sentido, este estudo incube possibilidades de novos estudos que se concentrem na perspectiva da compreensão apenas da elaboração e implantação dessas políticas, mas em critérios avaliativos de funcionamento dessas.

Da análise do ensino técnico na Paraíba, concluiu-se que participação do governo influi incisivamente no crescimento dos locais em que são inseridos os cursos técnicos, além de acarretar nas aptidões para as formações dos futuros técnicos como profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 23 set. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf Acesso em: 20/05/2023

_____. Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf Acesso em: 12/06/2023

CRIAÇÃO DE CAPRINOS GARANTE RENDA PARA FAMÍLIAS DO CARIRI PARAIBANO. **Governo da Paraíba, segue o trabalho**. 2020. Disponível em: <https://zeoserver.pb.gov.br/gestaounificada/gu/noticias/criacao-de-caprinos-garante-renda-para-familias-do-cariri-paraibano> Acesso em: 28/05/2023 COLOMBO, Irineu Mario. Escola de Aprendizizes Artífices ou Escola de Aprendizizes e Artífices? Educar em Revista. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/zXWJRxQDDnRGSdjhGzGr3FR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15/05/2023.

Empaer estimula prática da caprinocultura no Cariri Oriental. **Governo da Paraíba**. 2022. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/empaer-estimula-pratica-da-caprinocultura-no-cariri-oriental> Acesso em: 28/05/2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/gurjao/panorama> Acesso em 10/06/2023.

MAPA-MEMÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA. **Escolas de Aprendizizes Artífices**. 2023. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/1114-escolas-de-aprendizes-artifices> Acesso em: 15/05/2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Anderson Augusto N. do. Políticas públicas para a educação profissional no Brasil e seu contexto histórico. **RCMOS – Revista Científica**

Multidisciplinar O Saber. 2023. Disponível em:
file:///C:/Users/User/Downloads/495_anderson_rcmos.pdf Acesso em:
12/06/2023.

PARAÍBA, Governo do Estado. **DIRETRIZES OPERACIONAIS: Das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas & Cidadãs Integrais Socioeducativas da Paraíba** (2021). Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/13yxdxYYrLw8zn_EzuEMdh0G1-wkTYeJ0/view
Acesso em: 25/05/2023

PARAÍBA, Governo do Estado. **Diretrizes Operacionais das Escolas da Rede Estadual de Educação da Paraíba** (2023). Disponível em:
<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/consultas/DiretrizesOPEscolas.pdf> Acesso em: 25/05/2023.

_____. **Gerência Executiva de Educação Profissional-GEEP.** Programas da GEEP. 2023 Disponível em: <https://www.geep.gq> Acesso em: 24/05/2023.

QUEIROZ, José F. R. **Bode na Rua e a ideia do Patrimônio Cultural.** 2017. Disponível em: <https://www.paraibamix.com.br/jose-flavio-bode-na-rua-e-a-ideia-de-patrimonio-cultural/> Acesso em: 29/05/2023.

RIBEIRO, Isabella M. L. **A implantação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba.** Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior. Universidade Federal da Paraíba – UFPB. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9319>
Acesso em: 23/05/2023.

ZIBAS, Dagmar, M. L. **Uma visão geral do ensino técnico no Brasil: A legislação, as críticas, os impasses e os avanços.** Difusão de Ideias. Fundação Carlos Chagas. 2007. Disponível em:
https://ariel.fcc.org.br/conteudos/especiais/difusaoideias/pdf/encontro_uma_visao_geral_do_ensino_tecnico_no_brasil.pdf Acesso em: 15/05/2023.

LEIS E DECRETOS

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1937.** Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm Acesso em: 16/05/2023.

_____. **DECRETO Nº 6.302, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007.** Disponível em:
<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=6302&ano=2007&ato=61eg3YE1UNRpWTb7d> Acesso em: 13/05/2023.

_____. **DECRETO Nº 7.566, DE 23 DE SETEMBRO DE 1909.** Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf Acesso: 15/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **DECRETO Nº 5.241, DE 22 DE AGOSTO DE 1927**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-5241-22-agosto-1927-563163-publicacaooriginal-87295-pl.html> Acesso em: 16/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **LEI Nº 378, DE JANEIRO DE 1937**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930-1939/lei-378-13-janeiro-1937-398059-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 16/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **LEI Nº 4.127, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1942**. Disponível em: Acesso em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4127-25-fevereiro-1942-414123-publicacaooriginal-1-pe.html> 16/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **LEI Nº 9.613, DE 20 DE AGOSTO DE 1946**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9613-20-agosto-1946-453681-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em: 17/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **LEI Nº 4.024, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1961**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 18/05/2023.

_____. Legislação Informativa – **LEI Nº 5.692, DE 11 DE AGOSTO DE 1971**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 18/05/2023.

_____. **LEI Nº 6.545, DE 30 DE JUNHO DE 1978**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6545.htm Acesso em: 19/05/2023.

_____. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 20/05/2023.

_____. **LEI Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm Acesso em: 20/05/2023.

_____. Ministério da Educação. **História da Educação Profissional e tecnológica no Brasil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/68731-historico-da-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil> Acesso em: 15/05/2023.

_____. Portal de Dados Abertos do Ministério da Educação. **PRONATEC**. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/pronatec?start=20> Acesso em : 24/05/2023.

PARAÍBA, Governo do Estado. DECRETO Nº 42.223, DE 18 DE JANEIRO DE 2022. **Diário Oficial**. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/Diário%20Oficial%2019-01-2022.pdf> Acesso em: 28/05/2023.

PARAÍBA, Governo do Estado. LEI Nº 11.100, DE 06 DE ABRIL DE 2018. **Diário Oficial**. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2018/04/Diario-Oficial-12-04-2018.pdf> Acesso em: 28/05/2023.

ANEXOS





Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Juarez Maracajá



Posse dos Líderes e Vice Líderes



Reunião do Conselho Escolar





Reunião com pais de alunos